



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

**Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD**

**Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com  
Ênfase em EJA**

**KÁTIA OLIVEIRA RAMOS**

**ANALFABETISMO FUNCIONAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E  
ADULTOS**

**Brasília, Distrito Federal**

**Julho/2010**

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com  
Ênfase em EJA

## **ANALFABETISMO FUNCIONAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

KÁTIA OLIVEIRA RAMOS

PROFESSOR ORIENTADOR: RENATO HILÁRIO DOS REIS

TUTOR ORIENTADOR: LEILA MARIA DE JESUS OLIVEIRA

PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL

Brasília, DF, Julho/2010

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação - UAB/UnB/ MEC/SECAD

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com  
Ênfase em EJA

KÁTIA OLIVEIRA RAMOS

## **ANALFABETISMO FUNCIONAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Projeto de Intervenção Local (PIL) apresentado ao programa de Pós-graduação Lato Sensu em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase em EJA, da Universidade de Brasília (UnB), no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB) como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos.

---

Dr. Renato Hilário dos Reis

Professor Orientador

---

Me. Leila Maria de Jesus Oliveira

Tutora Orientadora

---

Me. Cláudia Denis Alves da Paz

Avaliadora Externa

Brasília, DF, Julho/2010

Dedico este trabalho a todos os educadores que acreditam na Educação Libertária como fonte de conscientização política e exercício pleno da cidadania.

## **AGRADECIMENTOS**

A construção desse trabalho representa a conclusão de mais uma etapa da minha vida acadêmica. Entretanto, essa conquista tornou-se realidade porque teve a contribuição de pessoas que não mediram esforços em apoiar-me: Deus, o responsável pelo Dom da vida, meus pais – intermediários na obra divina que me deu a existência humana, meu filho - essência da minha vida e felicidade, meu irmão Josevan, amigo, conselheiro e acima de tudo a motivação na esperança de um futuro próspero, meus tutores, Leila Maria e Renato Hilário, e orientadores da UNB.

**Obrigada.**

*“A educação é o único meio realmente efetivo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática, que respeite as características individuais de cada pessoa, inserindo-o em seu grupo social com respeito à sua unicidade, mas, como parte integrante e participativa de um todo.”*

John Dewey

## RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade composta de sujeitos trabalhadores que descendem de uma grande mistura de cultura e etnia, tendo uma formação multicultural advinda da colonização ocorrida no Brasil. Ao se trabalhar em sala de aula com esses sujeitos, não se pode esquecer, nem deixar de lado a história de vida vivenciada por eles seja através da cultura local ou da orientação de conhecimentos e educação que receberam. Contudo, apresentam dificuldades na aprendizagem, não conseguindo interpretar e refletir criticamente sobre temas trabalhados pelos educadores. Estes por sua vez, deverão considerar que o sentido de aprender dos educandos na satisfação do encontro de suas necessidades e expectativas que foram construindo ao longo da vida, a partir do contexto de sua cultura, atribuindo assim, sentido ao conhecimento adquirido. Por ser uma modalidade de ensino que visa oferecer oportunidade de estudo às pessoas que não tiveram acesso ao ensino regular e, que leva em consideração a história de vida desses sujeitos e trabalhadores, a EJA não pode ser depositária de educandos com os quais a escola não consegue lidar. Os educadores deverão construir uma rede de saberes coletivos, em que os conteúdos a serem trabalhados favoreçam o aprimoramento, o aprofundamento do aprendizado desses sujeitos jovens e adultos, seja em relação à língua, à matemática, à história, à arte, etc. Assim, este Projeto de Intervenção Local tem por objetivo subsidiar as aulas dos educadores no CEF 01 do Paranoá para auxílio a leitura e interpretações críticas de temas abordados em sala de aula no 2º segmento da EJA, contribuindo para minimizar as dificuldades apresentadas na leitura e escrita, ou seja, o analfabetismo funcional desses sujeitos que integram a Educação de Jovens e adultos.

Palavras-Chave: Multicultural, Aprendizagem, Leitura e Interpretação, EJA.

## **LISTAS DE ILUSTRAÇÕES/ TABELAS/ QUADROS**

Figura 1: Alunos no 6º ano do Centro de Ensino Fundamental 01 do Paranoá. Pág. 11

Tabela 1. Orçamento básico. Pág. 17

## SUMÁRIO

1- IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE: .....	10
2- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO: .....	10
2.1- TÍTULO .....	10
2.2- ÁREA DE ABRANGÊNCIA .....	10
2.3- INSTITUIÇÃO .....	10
2.4- PÚBLICO AO QUAL SE DESTINA .....	10
2.5- PERÍODO DE EXECUÇÃO:.....	11
3- AMBIENTE INSTITUCIONAL: .....	11
4- JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:.....	12
5- OBJETIVOS: .....	14
5.1- OBJETIVO GERAL:.....	14
5.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS: .....	15
6. CRONOGRAMA / ATIVIDADES / RESPONSABILIDADES.....	15
7. PARCEIROS.....	16
8. ORÇAMENTO .....	16
9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:.....	16
11. REFERÊNCIAS .....	17

## **1- IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:**

1.1-Nome(s): Kátia Oliveira Ramos

1.2-Turma: "A"

1.3-Informações para contato:

Telefone(s): (61) 9169-0648 e (61) 8199-7161

E-mail: [katiaor@gmail.com](mailto:katiaor@gmail.com)

## **2- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:**

### 2.1- TÍTULO

Analfabetismo Funcional na educação de Jovens e Adultos

### 2.2- ÁREA DE ABRANGÊNCIA

2º segmento da EJA (Ensino Fundamental)- CEF 01 do Paranoá-DF

### 2.3- INSTITUIÇÃO

Nome: CEF 01 - Centro de Ensino Fundamental 01 do Paranoá - DF

Endereço: Quadra 03 – AE 06 – Paranoá - DF

Instância institucional de decisão:

SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do DF)

DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO PARANOÁ

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 01 DO PARANOÁ

### 2.4- PÚBLICO AO QUAL SE DESTINA

O presente Projeto de Intervenção Local –PIL- foi construído e baseado na realidade das turmas do 2º segmento, 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos do CEF 01 do Paranoá que estavam demonstrando dificuldades na interpretação e cálculos simples, ou seja, analfabetismo funcional. Tem o apoio de professores, tutores e referenciais teóricos disponibilizados pelo curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA pela Universidade de Brasília-UNB. O PIL será desenvolvido inicialmente no segundo semestre de 2010, em turmas de Educação de Jovens e Adultos no Centro de Ensino Fundamental 01 do Paranoá. A EJA é composta por alunos (as) que descendem de uma grande diversidade de cultura e etnia. É

uma mistura de raça, de cultura, de conhecimentos das mais variadas regiões desse imenso país, o Brasil. São pessoas que buscam novas formas de melhorar de vida, começando pelos estudos, aprimorando seus conhecimentos e aprendizagem.



Figura 1: Alunos no 6º ano do Centro de Ensino Fundamental 01 do Paranoá.

## 2.5- PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Início: agosto/2010 Término: novembro/2010

## 3- AMBIENTE INSTITUCIONAL:

Durante alguns anos a escola funcionou precisando de reforma, pois tinha paredes caindo, instalações elétricas e hidráulicas danificadas e outros. Devido a esta situação a escola foi demolida e em agosto de 2002 a escola passou a funcionar provisoriamente no CEF 07 de Brasília, 912 Norte. No início do ano letivo de 2004, a escola funciona em caráter provisório na Escola Normal de Brasília, Asa Sul. No final do mês de março a escola volta a funcionar no Paranoá, com a obra ainda não terminada. No mês de setembro deste mesmo ano, a escola é inaugurada.

A escola hoje conta com um amplo espaço físico para desenvolvimento das atividades pedagógicas. Possui vinte salas de aula, uma secretaria, uma cantina, duas quadras de esporte, uma biblioteca, uma sala de múltiplas funções, uma sala de coordenação, uma sala de direção, um auditório, uma sala de vídeo, uma sala de computação e um laboratório de ciências.

O CEF 01 do Paranoá atua com o primeiro e segundo segmento da EJA. O primeiro segmento funciona desde a fundação do CEF 01. O segundo segmento começou a funcionar há 03 (três) anos, depois do encerramento do segundo segmento do CEF 02, também do Paranoá. Durante o período diurno, atende 1500 alunos, alunos de 5ª a 8ª série, com faixa etária até 15 anos. Durante o noturno, atende 380 alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos do 1º e 2º segmentos.

#### **4- JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:**

Os sujeitos trabalhadores que formam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) são pessoas que advêm de uma miscigenação de etnias e culturas. Essa mistura iniciou-se, segundo o texto de Martins (2009), com uma formação multicultural e multirracial do povo brasileiro, em que o índio e o negro, além do europeu, representam papéis decisivos. O Brasil viveu e vive sobre a desigualdade social gerada pelas transformações de sua história de colonização. Segundo Filice (2009):

A sociedade brasileira, ao longo dos anos, ancorada por teorias da mestiçagem, do branqueamento e do mito da democracia racial alimenta e sustenta um abismo racial entre brancos/as e negros/as que precisa ser enfrentado. Precisamos compreender como, a despeito da negação do racismo, o Brasil alimenta grandes desigualdades, como atestam as estatísticas. Ignorar a história é permanecer na ignorância, conhecer é abrir estradas para recuperar a consciência capturada pelo poder. A educação das relações etnicorraciais caminha nesse sentido.(p.02, 2009)

A concepção de educação de jovens e adultos é entendida como um direito de aprender e de ampliar seus conhecimentos para não apenas se escolarizar. A escrita e a leitura são dois elos importantes para que haja a inclusão do indivíduo na sociedade leitora. Contudo, não é papel apenas do professor da disciplina de língua portuguesa trabalhar leitura e escrita ou os mais variados textos em sala de aula. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), todo professor, independente da sua área de formação, deve ter o texto como instrumento de trabalho, para que os alunos e alunas em sua vida escolar aprendam a trilhar seus próprios caminhos na descoberta do aprender a aprender, e então, construir sua própria autonomia nesse processo de aprendizagem

As leituras e interpretações críticas trazem uma reflexão e um estudo de natureza didática na EJA, trabalhando o analfabetismo funcional, e fazendo com que os sujeitos percebam a importância da formação com inúmeras pretensões e necessidades comunicativas. O trabalho com diferentes interpretações facilita a compreensão como a produção escrita (PUGA, 2009).

Os sujeitos da EJA não tiveram acesso na escola na idade certa ou não permaneceram em sala de aula pelos mais variados motivos, interrompendo o percurso escolar e voltando à escola apenas anos mais tarde. Com isso procuram novamente a escola no sentido de aprender a ler, escrever e calcular para conseguir uma ascensão maior na sociedade em que estão inseridos. Esforçam-se heroicamente tentando superar sua baixa auto-estima para novamente aprender.

Dependendo da história vivida por esse sujeito da EJA, seu crescimento escolar estará ainda mais comprometido. Por este motivo é importante que o educando sinta-se acolhido e respeitado pela escola percebendo-se sujeito ativo e importante na construção do conhecimento coletivo. Para Freire (1970):

Se alguém não é capaz de sentir-se e saber-se tão homem quanto os outros, é que lhe falta ainda muito que caminhar, para chegar ao lugar de encontro com eles. Neste lugar de encontro, não há ignorantes absolutos, nem sábios absolutos: há homens que, em comunhão, buscam saber mais. (p. 46, 1970)

O trabalho com os sujeitos da EJA requer entendimento e compreensão que inclua e valorize as diferenças individuais e a diversidade cultural ali existente. Segundo Souza e Rodrigues (2009):

O Desenvolvimento Inclusivo tenta harmonizar os diferentes modelos sociais existentes e valoriza as diferenças e a diversidade na construção de uma sociedade melhor. É um conceito que reconhece uma dívida de muito tempo com os povos mais pobres, com as pessoas com deficiência e com todos aqueles que sempre estiveram à margem da cidadania nacional e planetária. (p.03, 2009)

Importante valorizar a diversidade destes sujeitos trabalhando a norma culta e fala popular no mesmo nível de importância, onde o educando poderá sentir-se acolhido e não apenas um reprodutor de conteúdo. Segundo o Documento Base Nacional Preparatório à

A EJA é também espaço de tensionamento e aprendizagem em diferentes ambientes de vivências que contribuem para a formação de jovens e

adultos como sujeitos da história. Nesses espaços, a EJA volta-se para um conjunto amplo e heterogêneo de jovens e adultos oriundos de diferentes frações da classe trabalhadora. Por isso, é compreendido na diversidade e multiplicidade de situações relativas às questões étnico-racial, de gênero, geracionais; de aspectos culturais e regionais e geográficos; de orientação sexual; de privação da liberdade; e de condições mentais, físicas e psíquicas — entendida, portanto, nas diferentes formas de produção da existência, sob os aspectos econômico e cultural. Toda essa diversidade institui distintas formas de ser brasileiro, que precisam incidir no planejamento e na execução de diferentes propostas e encaminhamentos na EJA. (p. 13, 2008)

Daí a importância de investimentos na formação inicial e continuada dos professores que atuem na Educação de Jovens e Adultos, para ser um professor que trabalhe com os sujeitos a descoberta do conhecimento próprio capaz de apreender, aprender e mudar a sua realidade.

Assim, observando os sujeitos da EJA, no CEF 01 do Paranoá, pôde-se perceber as dificuldades dos mesmos para compreensão, interpretação e questões trabalhadas em sala de aula, refletindo também, na escrita. O Projeto de Intervenção Local- PIL- estruturado com base nesses problemas diagnosticados em sala de aula, Analfabetismo Funcional na EJA, foi criado na tentativa de intervir nestas dificuldades. A conceituação do analfabeto funcional, em geral, é o que lê e escreve frases simples, mas não é capaz de interpretar textos e colocar frases no papel e tem dificuldade em resolver cálculos básicos matemáticos, independente do nível educacional do aluno. Essas dificuldades no ensino interferem no seu crescimento profissional e na sua vivência em sociedade.

## **5- OBJETIVOS:**

### **5.1- OBJETIVO GERAL:**

Fomentar leitura e interpretação crítica de temas abordados em sala de aula no 2º segmento da EJA, mediante estratégias que possibilitem melhor compreensão do processo de leitura e escrita, tendo o educando como sujeito ativo na construção do conhecimento.

## 5.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular a criatividade por meio da escrita de textos na qual se evidencia o potencial criativo do aluno;
- Incentivar a leitura oral para treinar a habilidade de ler diversos tipos de textos;
- Contribuir para uma metodologia que conduza os educandos a uma formação contínua do aprendizado, com a compreensão do que é ser cidadão dentro da sociedade que estão inseridos.

## 6. CRONOGRAMA / ATIVIDADES / RESPONSABILIDADES

<u>Cronograma</u>	<u>Atividades</u>	<u>Responsabilidades</u>
- Agosto a novembro de 2010	<ul style="list-style-type: none"><li>-Ampliar as fontes de pesquisas dos educandos como: aulas de interação e leituras na biblioteca da escola, no laboratório de informática e nos referenciais teóricos: jornais, revistas, artigos, entre outros utilizados por todos os educadores.</li><li>-Manipulação e re-escritura de textos diversificados em diversas disciplinas.</li><li>-Realizar leitura oral de textos;</li><li>- Roda de debates;</li><li>-Apresentação de trabalhos orais e escritos como redações, por exemplo;</li><li>-Analisar criticamente os textos;</li><li>- Desenvolver a capacidade de crítica e argumentação por meio das leituras.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Coletivo de professores;</li><li>-Coordenação pedagógica;</li><li>- Direção;</li><li>- Educandos;</li><li>-Família e comunidade.</li></ul>

Quadro 1: CRONOGRAMA / ATIVIDADES / RESPONSABILIDADES

## 7. PARCEIROS

- Equipe de Gestão escolar do CEF 01 do Paranoá;
- Alunos (as) e professores (as);
- Família e comunidade.

## 8. ORÇAMENTO

O gasto estipulado no desenvolvimento do trabalho, de acordo com o Projeto de Intervenção local, será em média de R\$ 115,30 com Recursos Materiais: - xérox dos textos pesquisados, cartolinas, cola e pincel atômico e Recursos Humanos: Professores da SEEDF. O projeto conta com recursos físicos e humanos da instituição além de equipamentos e mobiliários.

Produtos	Unidades	Preço por unidade (R\$)	Total por item (R\$)
Cartolinas	50	0,50	25,00
Cola Tenaz® 1000g	2	11,90	23,80
Xérox dos textos pesquisados	190	0,15	28,50
Pincel atômico	20	1,90	38,00
Total	262	14,50	115.30

Tabela 1. Orçamento básico

## 9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

O projeto terá acompanhamento do coletivo de professores do CEF 01 do Paranoá. A aplicação do projeto pretende trazer resultados motivadores, pois no decorrer de sua elaboração pôde-se perceber a importância que terá no meio onde irá intervir, e de como irá ajudar na construção sociocultural dos educandos da EJA. Assim, com a aplicação do PIL, espera-se que os educandos tenham uma nova percepção da realidade e percebam o quanto são capazes de aprender a aprender e assim, transformar o mundo no qual estão inseridos, ou seja, o seu contexto social.

## 11. REFERÊNCIAS

BRASIL. **DOCUMENTO BASE NACIONAL PREPARATÓRIO À VI CONFINTEA**. MEC/SECAD: 2008.

BRASIL. **Parâmetros curriculares Nacionais**. Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. Brasília. MEC/SEF. 1997.

Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na EJA. **Normas de formatação do trabalho final (PIL)- Apresentação gráfica**. Brasília, DF, maio 2010.

FILICE, Renísia Cristina Garcia. **Texto Introdutório: Educação das Relações Etnico Raciais no Contexto Escolar**, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

GERALDI, J. W. **O Texto na Sala de Aula**. São Paulo, Ática, 2007.

MARCUSCHI, Luiz A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2004.

MARTINS, Leila Chalub. Uma história muito (mal)-contada. Educação Ambiental no ensino Básico. Baú de utilidades, 2009.

MENEGOLLA, M. **Didática: aprender a ensinar**. 5 ed. São Paulo: Loyola, 1999.

PUGA, Cecília Maria Lopes. **A inclusão social pelos caminhos da leitura**. Módulo IV- Educação de temas específicos.

REIS, Renato Hilário dos. **“A Constituição do Sujeito Político, Epistemológico e Amoroso na Alfabetização de Jovens e Adultos”**. Tese de Doutorado. Campinas. Faculdade de Educação da UNICAMP, 2000. Disponível em: <http://forumeja.org.br/files/reis.pdf>

SOUZA, Amaralina Miranda de; RODRIGUES, Fátima Lucília Vidal. **Educação Inclusiva: um desafio para a educação de jovens e adultos**. Módulo IV- Educação de temas Específicos.